



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. Marcos Pollon).

Requer informações ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) para apurar a atuação da diplomacia brasileira em relação à movimentação de tropas venezuelanas na fronteira, com foco na análise de eventuais falhas na defesa da soberania nacional e nas medidas diplomáticas adotadas pelo Governo Brasileiro para evitar riscos à integridade do território nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX.^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, informações ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) para apurar a atuação da diplomacia brasileira em relação à movimentação de tropas venezuelanas na fronteira, com foco na análise de eventuais falhas na defesa da soberania nacional e nas medidas diplomáticas adotadas pelo Governo Brasileiro para evitar riscos à integridade do território nacional, em especial:

1. O MRE foi previamente informado sobre a movimentação de tropas militares da Venezuela na fronteira com o Brasil? Caso afirmativo, quando e por meio de qual canal essa informação foi recebida?
2. Quais medidas diplomáticas foram adotadas pelo MRE para tratar da movimentação militar venezuelana nas proximidades da fronteira brasileira?
3. Houve algum contato oficial com o governo da Venezuela para esclarecer as intenções dessa movimentação militar? Quais foram os resultados das tratativas?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

4. Quais foram as orientações enviadas pelo MRE às autoridades de defesa e segurança do Brasil sobre a situação na fronteira?
5. Existem acordos ou protocolos diplomáticos entre Brasil e Venezuela que regulam a presença de tropas estrangeiras nas fronteiras? Em caso afirmativo, como esses acordos foram acionados em resposta à movimentação de tropas?
6. O MRE avaliou a possibilidade de acionar a Organização dos Estados Americanos (OEA) ou outras entidades internacionais para tratar da situação? Quais foram os passos dados nesse sentido?
7. Quais medidas de segurança foram discutidas pelo MRE em conjunto com as Forças Armadas, para reforçar a segurança nas regiões fronteiriças e evitar possíveis confrontos?
8. Existe alguma comunicação entre o MRE e os países vizinhos, como a Guiana e a Colômbia, sobre o fortalecimento das ações de vigilância na fronteira? Se sim, quais foram os resultados dessa cooperação?
9. O MRE tem adotado medidas preventivas para garantir que movimentos militares de países vizinhos não representem uma ameaça à estabilidade política e social nas áreas de fronteira do Brasil?
10. Quais estratégias diplomáticas o MRE tem implementado para promover a paz e a segurança na região amazônica, considerando o impacto potencial das movimentações militares na Venezuela?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 12/02/2025 11:02:29.030 - Mesa

RIC n.368/2025

JUSTIFICATIVA

A presente solicitação de informações ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) visa garantir a transparência e a clareza nas ações diplomáticas adotadas pelo Brasil em resposta à movimentação de tropas venezuelanas nas proximidades de nossas fronteiras. Tal movimentação tem gerado um cenário de crescente preocupação quanto à nossa soberania nacional e à segurança das populações que residem nas regiões limítrofes.

A proteção da soberania nacional é um princípio constitucional fundamental e, portanto, deve ser uma prioridade nas ações do Governo Brasileiro, em especial quando se trata da integridade territorial e da defesa das fronteiras do país. O papel da diplomacia brasileira, liderada pelo MRE, torna-se, portanto, de extrema importância para garantir que o Brasil reaja adequadamente a qualquer potencial ameaça.

A recente circulação de vídeos mostrando movimentações militares na fronteira com a Venezuela coloca o Brasil diante de um cenário de vulnerabilidade. Embora ainda não haja indícios claros de que tal movimentação seja uma ameaça direta, é essencial que o Governo Brasileiro esteja totalmente preparado para quaisquer desdobramentos, garantindo que medidas adequadas sejam tomadas para proteger a integridade territorial e a segurança de seus cidadãos.

O MRE, como órgão responsável pela condução da política externa brasileira, tem a obrigação de adotar medidas diplomáticas que evitem a escalada de tensões e busquem uma resolução pacífica e estável com os países vizinhos. No entanto, também é fundamental que o MRE preveja e trate a situação com a devida seriedade, reconhecendo a gravidade de movimentações militares em regiões de fronteira.

Em um contexto onde a Venezuela enfrenta uma grave crise política, econômica e social, a atuação do MRE se torna ainda mais crucial. A presença de tropas venezuelanas em áreas próximas à fronteira pode não apenas afetar a segurança do Brasil, mas também complicar ainda mais a situação de um país que já enfrenta sérias





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

difficultades internas, refletindo nas dinâmicas de fronteira e no fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil.

O Brasil, por sua localização geopolítica, precisa ter uma postura vigilante e proativa em relação às suas fronteiras, especialmente em momentos de instabilidade em países vizinhos. A crise venezuelana e o fortalecimento de ações militares em áreas limítrofes exigem que o MRE adote uma política externa clara e eficaz, que resguarde a segurança do Brasil e a estabilidade da região.

A cooperação internacional, em especial com países da América do Sul, é essencial para a proteção das fronteiras brasileiras. O MRE deve reforçar sua atuação diplomática, incentivando acordos de cooperação em segurança e promovendo um ambiente de diálogo constante com os países vizinhos, como a Guiana e a Colômbia, para garantir a paz e a segurança na região.

Caso o Brasil não adote uma postura firme e estratégica, poderemos assistir a uma escalada de tensões nas fronteiras que poderá afetar diretamente a segurança pública e a integridade das populações locais. O MRE deve garantir que ações preventivas, como o fortalecimento do controle fronteiro e o envio de missões diplomáticas para monitorar a situação, sejam colocadas em prática.

A situação na fronteira com a Venezuela é particularmente sensível, pois além das questões de segurança militar, envolve também aspectos sociais e econômicos complexos. A presença de tropas estrangeiras pode potencializar as dificuldades enfrentadas pelas populações locais, principalmente em estados como Roraima, que já lidam com um fluxo migratório significativo.

O MRE deve ser capaz de explicar com clareza qual o status das negociações diplomáticas com o governo venezuelano sobre a situação na fronteira. O diálogo direto entre os países é crucial para esclarecer as intenções do governo da Venezuela e evitar que interpretações equivocadas possam resultar em confrontos ou tensões desnecessárias.

A atuação do MRE deve estar alinhada com as diretrizes de defesa nacional, cooperando com o Ministério da Defesa e as Forças Armadas para garantir que todas as





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Apresentação: 12/02/2025 11:02:29.030 - Mesa

RIC n.368/2025

possíveis ameaças sejam tratadas de maneira integrada. A coordenação entre os órgãos de segurança e diplomacia é essencial para a implementação de políticas públicas eficazes.

O Brasil tem a obrigação de garantir que sua diplomacia esteja em sintonia com as necessidades de segurança interna. Portanto, o MRE deve trabalhar de forma eficaz, não apenas com a Venezuela, mas também com a comunidade internacional, para garantir que situações como a de movimentos militares nas fronteiras não resultem em riscos para a população brasileira.

Além disso, é imperativo que o MRE atue com transparência e preste contas ao Parlamento sobre as ações tomadas para monitorar e reagir a essas movimentações militares. O acompanhamento parlamentar e a vigilância das ações do MRE são cruciais para garantir que o Governo Brasileiro atue dentro dos limites da Constituição e da lei.

Este requerimento busca também reforçar a importância de uma postura diplomática forte e bem estruturada do Brasil em relação aos seus vizinhos, assegurando que qualquer movimentação de forças estrangeiras não seja interpretada como uma ameaça à nossa soberania. A diplomacia brasileira deve agir com firmeza e prudência para evitar a desestabilização da região.

A situação requer uma análise cuidadosa e uma resposta ágil do MRE para garantir que a soberania nacional não seja comprometida. O Brasil não pode se dar ao luxo de negligenciar as questões de segurança nas fronteiras, principalmente quando se trata de movimentações militares de países vizinhos. Assim, a atuação eficaz do Ministério das Relações Exteriores é vital para a manutenção da ordem e da paz em nosso território.

É de suma importância de fiscalizar a atuação do MRE para que o Brasil tome as medidas necessárias, tanto diplomáticas quanto de segurança, em face das movimentações de tropas venezuelanas na fronteira.

Certos da compreensão e do compromisso desta Casa com o interesse público, solicitamos a inclusão deste requerimento na pauta de deliberações, para que possamos avançar na busca por respostas e soluções.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Sala das sessões, em 28 de janeiro de 2025.

Deputado Federal Marcos Pollon

PL-MS

Apresentação: 12/02/2025 11:02:29.030 - Mesa

RIC n.368/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD252426088100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcos Pollon

